

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MARCIA REGINA FOGAÇA

Pensando a condição humana
com Freud, Arendt e Lacan

São Paulo
2011

MARCIA REGINA FOGAÇA

**PENSANDO A CONDIÇÃO HUMANA
COM FREUD, ARENDT E LACAN**

Tese apresentada à Faculdade de
Educação da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de
Doutor em Educação

Linha de Pesquisa:
Psicologia e Educação

Orientador:
Prof. Titular Leandro de
Lajonquière

MARCIA REGINA FOGACA

São Paulo
2011

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

37.046 Fogaça, Marcia Regina
F655p Pensando a condição humana com Freud, Arendt e Lacan /
Marcia Regina Fogaça; orientação Leandro de Lajonquière. São
Paulo: s.n., 2011.
178 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação.
Área de Concentração: Psicologia e Educação) - - Faculdade de
Educação da Universidade de São Paulo.

1. Psicanálise 2. Política 3. Educação 4. Autoridade 5. Condição
humana I. Lajonquière, Leandro de , orient.

MARCIA REGINA FOGACA

**PENSANDO A CONDIÇÃO HUMANA
COM FREUD, ARENDT E LACAN**

BANCA EXAMINADORA

Nome e assinatura

Nome e assinatura

Nome e assinatura

Nome e assinatura

Nome e assinatura

São Paulo, __/__/____

A meus pais,
A meus filhos,
Ao pai de meus filhos.

AGRADECIMENTOS

O percurso que resultou na escrita deste trabalho me proporcionou inúmeros motivos para agradecer. Alguns deles não mencionáveis no âmbito deste texto. Outros, pelo contrário, não podem deixar de ser mencionados, assim como os nomes daqueles que me proporcionaram – pessoas cujo auxílio, quer direto ou indireto; quer consciente ou despercebido; quer por intenção ou contingência; quer por amor ou coisa outra qualquer, foram fundamentais para a realização de meu objetivo. São elas:

Prof^a. Dra. Margarida Cecília Corrêa Nogueira de Carvalho por me incentivar a enfrentar o desafio da experiência de escrever uma tese e me proporcionar a oportunidade de aprender a ensinar.

Prof. Dr. José Sérgio Fonseca de Carvalho que me iniciou na obra de Hannah Arendt e contribuiu com preciosos apontamentos e indicações em meu exame de qualificação.

Prof. Titular Leandro de Lajonquière, orientador e amigo cuja confiança na decisão de meu desejo quanto à realização deste trabalho foi fundamental – para além de uma orientação precisa e atenta que me proporcionou o maior ganho de meu percurso acadêmico: a delimitação, a precisão de um tema que veio a ocupar um lugar de causa de desejo a ser sustentado.

Meu amigo Ivan, pelas conversas e por uma muito precisa pontuação quanto a meu estilo de escrita que produziu efeitos subjetivantes.

Alejandro Ferrari, querido companheiro de muitos anos, presença viva imortalizada na vida de nossos filhos.

Isabel e Ariel, os mais preciosos bens, pelo amor que me fazem sentir.

Minha família, pelo simples fato de o ser.

Minha irmã Mazé.

Meus amigos, pelo simples fato de existirem e estarem aí.

Há também o agradecimento às instituições:

À CAPES.

À FIT- Faculdade de Itapecerica da Serra que financiou a impressão do trabalho.

Ao acaso, que me tem sido favorável.

SUMÁRIO

RESUMO.....	vii
ABSTRACT.....	viii
INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO I: Tradição e autoridade	26
CAPÍTULO II: Verdade e verdades.....	56
CAPÍTULO III: Verdade, Impossível, Realidade.....	75
CAPÍTULO IV: Verdade, Desejo, Ética.....	116
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	151
ANEXO.....	167
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	174
POESIA	178

FOGAÇA, Marcia Regina. **Pensando a condição humana com Freud, Arendt e Lacan**. 2011. 178 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

RESUMO

Este trabalho se inscreve entre os muitos que configuram a obra coletiva que têm sido os desenvolvimentos da psicanálise desde Freud e de sua posta em público por Lacan sob a forma de *ensino*. Trata-se de um exercício de pensamento, acerca do que está sendo denominado *condição humana*, que incide sobre algumas idéias ou noções em torno das quais, ou no contexto das quais, a noção de autoridade em educação é um elemento a ser considerado. As idéias e noções propostas ao pensamento – autoridade, verdade e as esferas pública e privada da vida – vêm do campo da política ou, mais precisamente, do pensamento arendtiano sobre política, consistindo assim, *uma* leitura possível de parte da obra de Hannah Arendt, leitura essa feita da perspectiva da psicanálise. O processo de pensamento sobre tais idéias marcou a direção do trabalho de pesquisa como um encadeamento de articulações entre as noções de autoridade, política, verdade, realidade, impossível, desejo, ética e espaços público e privado. O fio norteador do pensamento proposto foi uma hipótese acerca do que problematiza a autoridade – e, portanto não só a educação, mas talvez mais agudamente a educação – é algo que gravita em torno da noção de impossível que Lacan trouxe da lógica para o campo da psicanálise: o que problematiza a autoridade é um desarranjo ou, talvez, um re-arranjo moderno em relação ao impossível convocado pela linguagem.

Palavras-chave: Psicanálise. Política. Educação. Autoridade. Condição humana.

FOGAÇA, Marcia Regina. **Thinking and human condition with Freud, Arendt, and Lacan.** 2011. 178 p. Doctoral Thesis – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

ABSTRACT

This work fits into the many works configuring the collective work which has been the developments of Psychoanalysis from Freud and his work put to public by Lacan under the form of *teaching*. It is an exercise of thinking, about what has been given the name of *human condition*, incident upon some ideas or notions around which – or in the context of which – the notion of authority in education is an element to be taken into consideration. The ideas and notions proposed to thinking – authority, truth, and the public and private spheres of life – come from the field of politics, or, more precisely, from the Arendtian thought about politics, thus consisting of *one* possible reading of part of Hannah Arendt's work, such reading done from the perspective of psychoanalysis. The process of thought about such ideas marked the direction to the research work as a chaining of articulations among the notions of authority, politics, truth, reality, the impossible, desire, ethics, and public and private spaces. The guiding thread to the proposed thinking was a hypothesis around what problematizes authority – and, therefore, not only education, but maybe education more acutely – is something which orbits around the notion of impossible which Lacan brought from logic to the Field of psychoanalysis: what problematizes authority is a disarrangement, or maybe a modern rearrangement towards the impossible called in by language.

Keywords: Psychoanalysis. Politics. Education. Authority. Human Condition.